

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Abril/11

*Produção industrial no Espírito Santo registra maior taxa de crescimento dentre as Unidades da Federação no mês de abril de 2011 em comparação com o mesmo período do ano de 2010. Destaque para a Indústria Extrativa, que registrou uma taxa de crescimento quase três vezes superior (+38,45%).*

Dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para um nítido padrão de crescimento da produção industrial do Espírito Santo, na comparação entre abril de 2011 e abril de 2010. Nota-se que, enquanto o Brasil apresentou leve retração de -1,32%, na mesma base de comparação, o resultado para a indústria espírito-santense indicou expansão de +14,17%, colocando o Espírito Santo como a Unidade da Federação (UF) com maior crescimento registrado no período, com esse crescimento sendo duas vezes superior àquele registrado pelo segundo colocado no *ranking* nacional (Gráfico 1).

Na comparação mensal, ou seja, em relação ao mês de março de 2011, é possível observar que, enquanto a maioria dos estados brasileiros contidos a pesquisa apresentou padrões de retração no nível da atividade industrial, o Espírito Santo apresentou desempenho positivo, com aumento de +1,77% em seu nível de atividade.

Analisando as variações do acumulado do ano e dos últimos 12 meses, verifica-se que a produção industrial local registrou taxas de crescimento de +12% e +14,28%, respectivamente. Vale destacar que, nos últimos 12 meses, o crescimento registrado pelo

Espírito Santo equivale a quase três vezes a taxa de crescimento registrada pelo Brasil (+5,43%) (Gráfico 2).

Nota-se, portanto, que, em comparações mais longas, a atividade industrial apresentando um melhor desempenho na comparação com outras UFs. Esse comportamento pode ser observado para todos os setores da indústria, especialmente no caso da *Indústria extrativa*: na comparação interanual, esse setor apresentou uma taxa de crescimento de quase +40% (Tabela 2).

Observa-se que o crescimento da atividade industrial no estado pode estar ancorado na *Indústria extrativa*, uma vez que essa apresentou as maiores taxas de crescimentos da produção industrial, registrando aumentos de +44,22% na comparação do acumulado dos últimos 12 meses, e de +38,45% na comparação entre abril de 2011 e mesmo período de 2010. Em seguida, a *Indústria de Minerais não metálicos* registrou o segundo melhor desempenho (Gráfico 3).

Nota-se que a atividade industrial, tanto o Brasil quanto o Espírito Santo vem seguindo um padrão de crescimento desde sua recuperação, a partir de março de 2009. O estado, porém, vem crescendo acima da média nacional e de forma mais acelerada (Gráfico 4).

**Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria – Abril/2011**

Local	Taxa de variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Abr11/Mar11	Abr11/Abr10	Acumulado no Ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Espírito Santo	<b>1,77</b>	<b>14,17</b>	<b>12,00</b>	<b>14,28</b>
Paraná	-1,91	1,35	3,82	11,48
Goiás	-5,15	-11,10	-4,01	7,40
Minas Gerais	-1,10	-1,70	2,96	8,25
Amazonas	5,84	1,94	-1,38	5,78
São Paulo	-3,75	-2,32	2,39	5,43
Pará	8,40	0,14	-1,58	5,69
Rio de Janeiro	2,55	7,28	3,86	5,97
Pernambuco	-1,98	-7,42	-5,45	2,74
Rio Grande do Sul	-1,52	0,63	1,35	3,02
Santa Catarina	-2,55	-7,67	-1,68	1,70
Ceará	-6,85	-16,16	-9,54	0,93
Bahia	0,35	-4,08	-7,92	-0,46
<b>Brasil</b>	<b>-2,11</b>	<b>-1,32</b>	<b>1,58</b>	<b>5,43</b>

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 – Produção industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento Acumulado (%) – Abril/2011**

Atividades	Taxa de variação (%)			
	Com ajustes Sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Abr11/Mar11	Abr11/Abr10	Acumulado no Ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	-2,11	<b>-1,32</b>	1,58	<b>5,43</b>
Indústria Extrativa	2,53	1,47	2,82	8,33
Indústria de Transformação	-1,79	-1,48	1,50	5,26
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	<b>1,77</b>	<b>14,17</b>	<b>12,00</b>	<b>14,28</b>
Indústria Extrativa	-1,67	<b>38,45</b>	27,06	<b>44,22</b>
Indústria de Transformação	2,50	2,08	18,50	1,88
Alimentos e bebidas	8,62	4,09	13,44	7,59
Celulose, papel e produtos de papel	2,88	9,06	11,56	-0,21
Minerais não metálicos	13,47	21,65	11,92	11,88
Metalurgia básica	-2,00	-10,04	8,99	-3,14

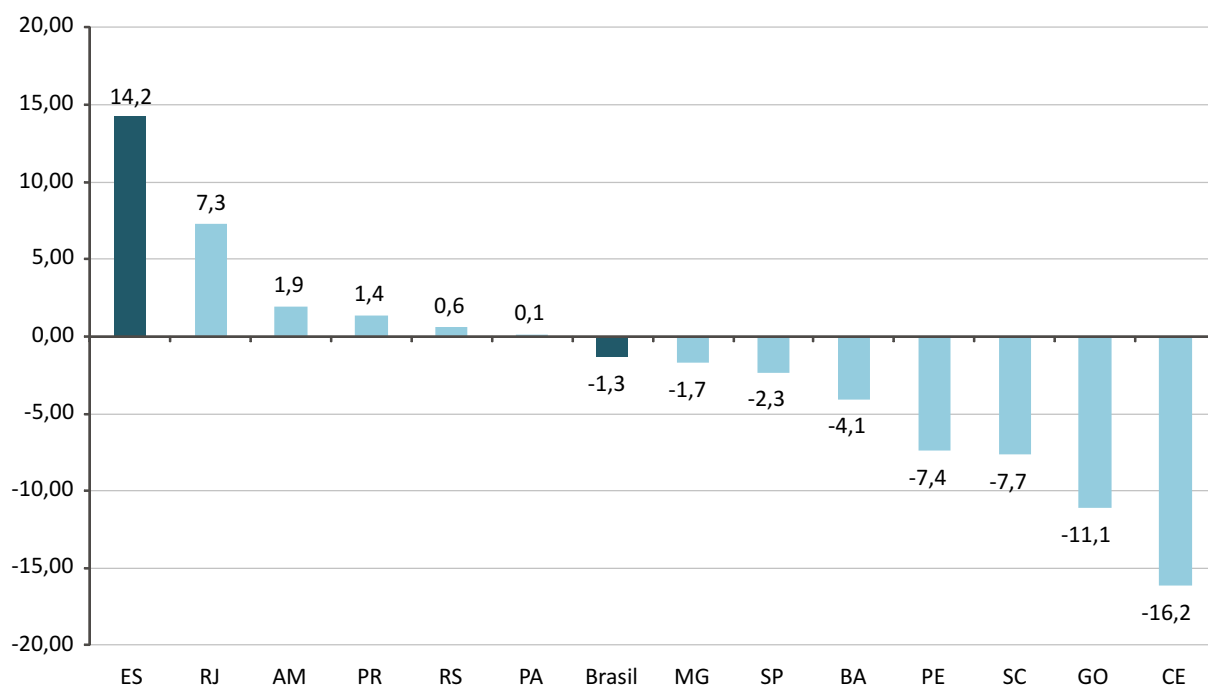
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

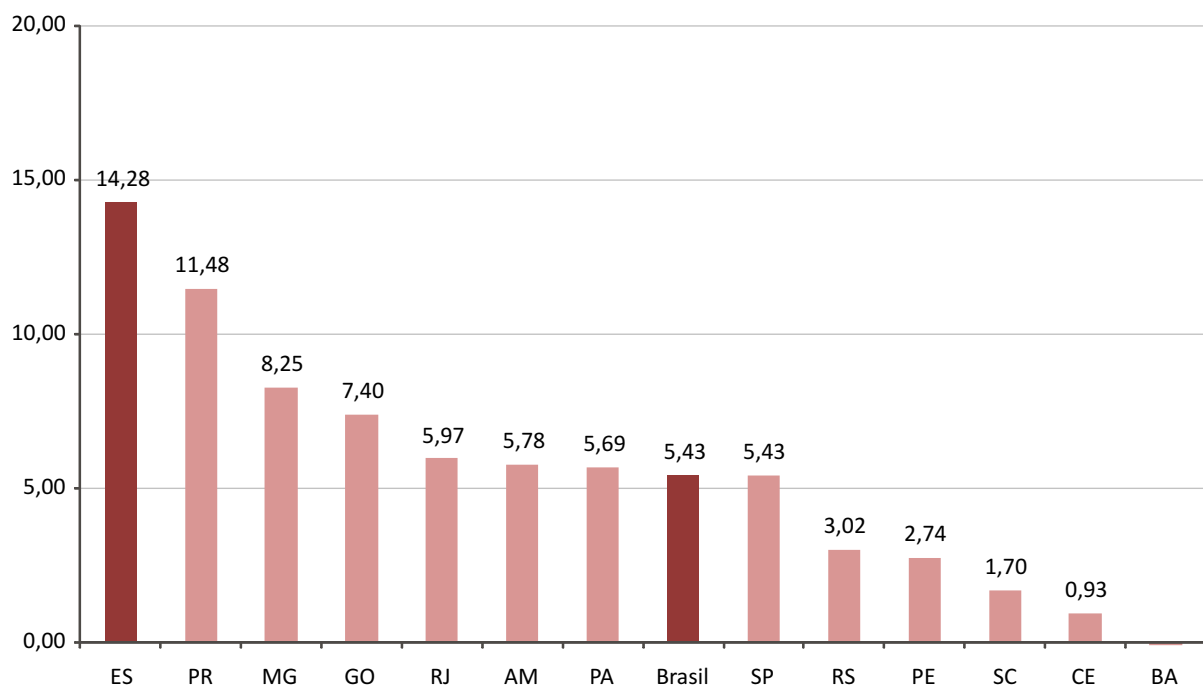
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) Abril11/Abril10**



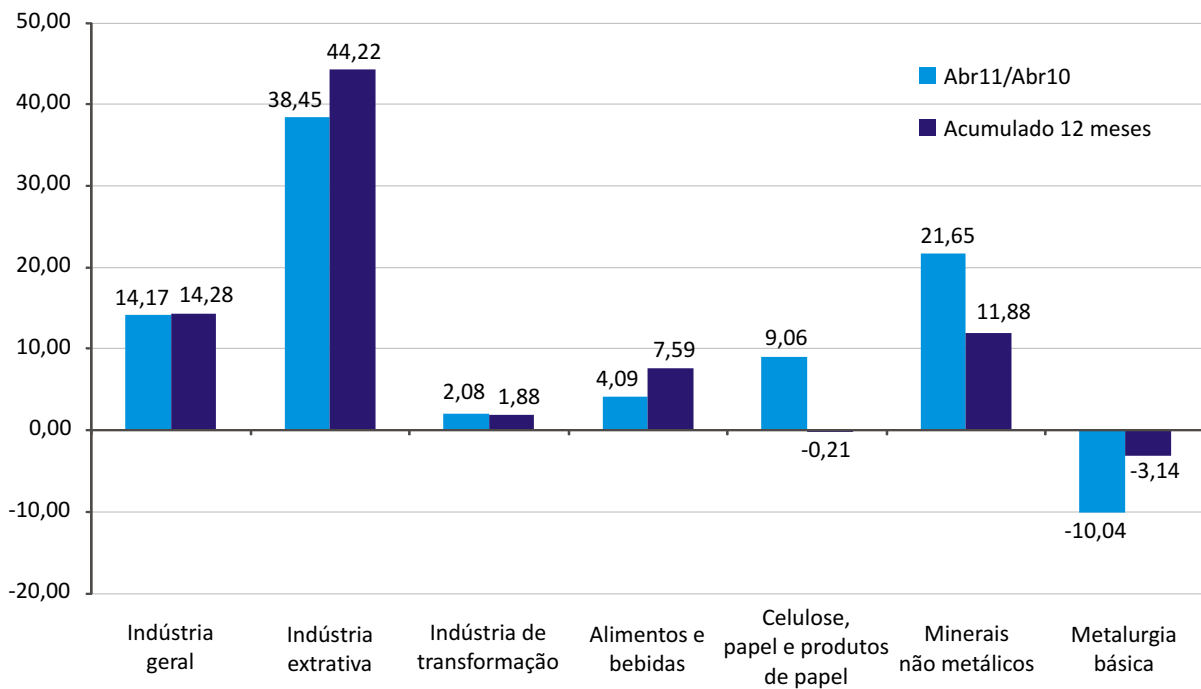
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) Acumulado12 meses**



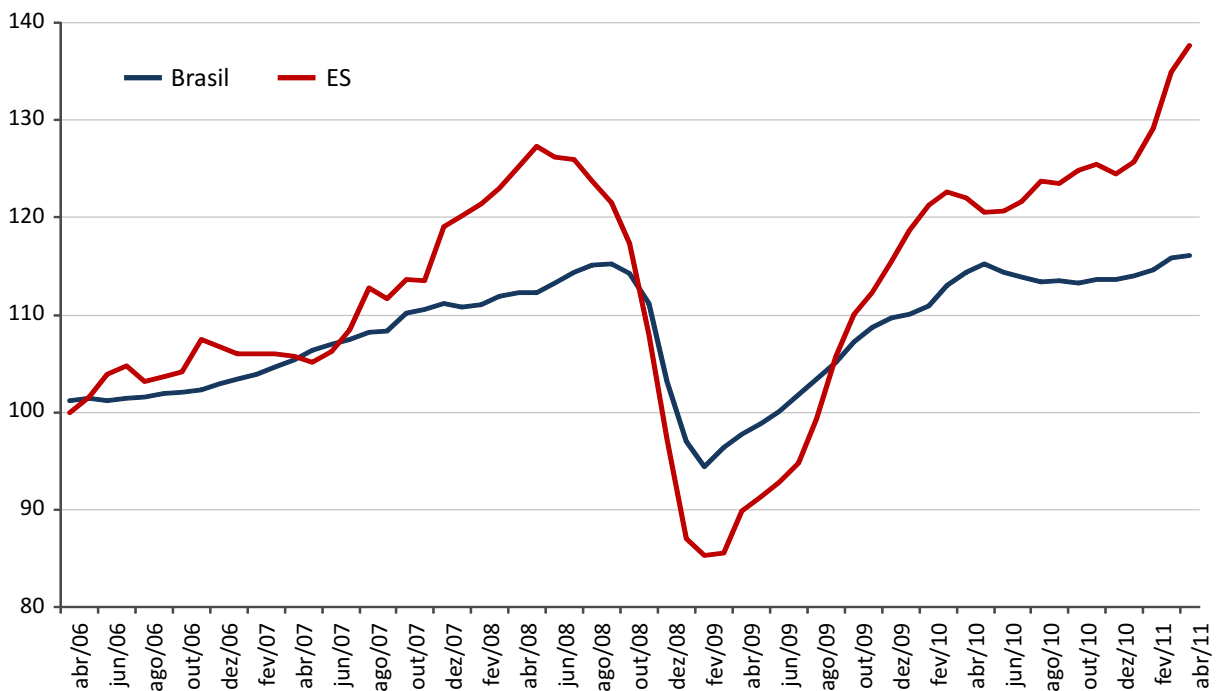
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



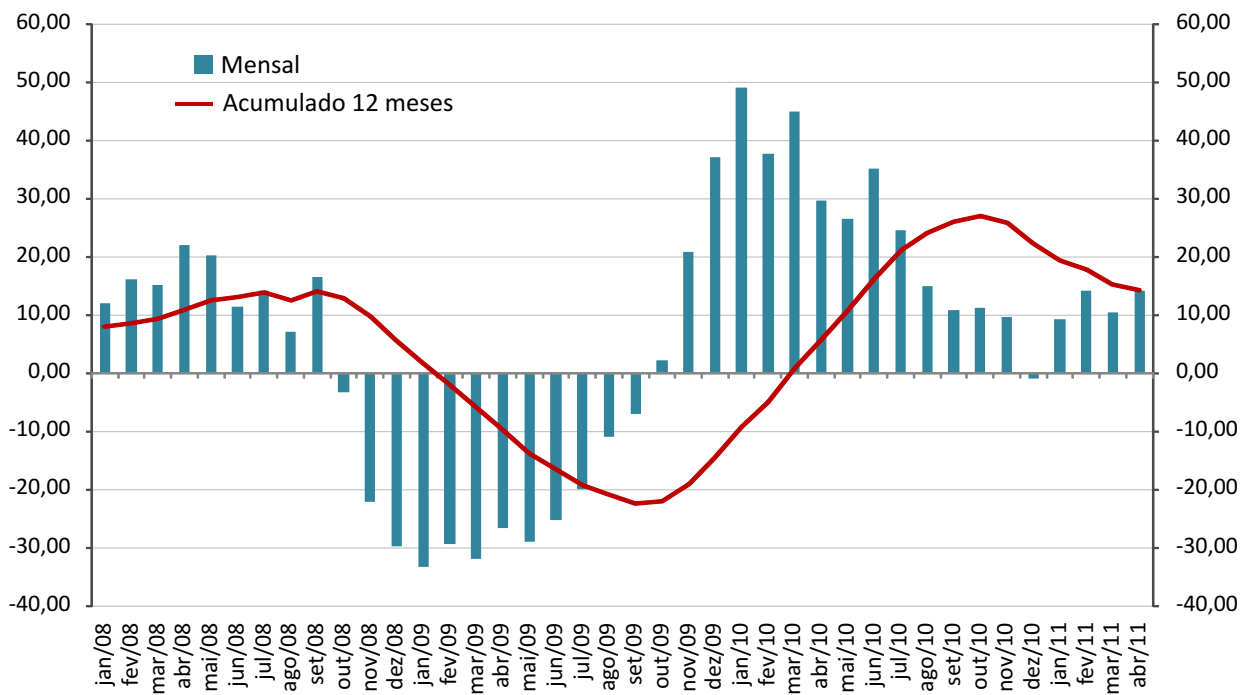
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
**Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 5 - Produção Industrial – Espírito Santo**  
**Varição (%) Mensal x Acumulado 12 meses – em comparação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

**Elaboração**

Nádia Delarmelina  
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

**Revisão**

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

**Editoração**

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN  
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN